

## O PROLER cada vez mais perto

Está sendo dado tratamento no CEDOP da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil - FNLIJ ao material sobre programas de incentivo à leitura reunindo informações sobre as principais atividades desenvolvidas nesse setor por entidades internacionais ligadas à divulgação do livro. Essas informações, a serem computadorizadas oportunamente, estão divididas em duas partes: a) **indicação bibliográfica** - levantamento de livros, periódicos, manuais e documentos que, de maneira direta ou indireta, funcionam como instrumento importantes para o planejamento de um programa de leitura; b) **resenhas** - fichamento crítico, acompanhado de textos principais, selecionados a partir do item "a" (indicação bibliográfica).

A criação desse serviço tem por objetivo principal proporcionar aos usuários do CEDOP uma fonte ampla e confiável de informações sobre o que se tem produzido, fora do país, na área de fomento à leitura. Em termos mais imediatos, o banco de dados irá servir na implementação do PROLER, orientando atividades para crianças e adultos, auxiliando trabalho de pais, professores, animadores culturais além de ser um rico mostruário do que se tem feito internacionalmente em termos de imprensa gráfica - revistas, manuais, boletins e outros.

Paralelamente ao preparo das fichas, está sendo desenvolvido um trabalho de levantamento do material relativo a recursos áudio-visuais (cartazes, folhetos de divulgação, fitas-cassete, etc...), que receberá o devido tratamento antes de ser colocado à disposição dos pesquisadores interessados.

## Errata

Na relação dos Premiados FNLIJ de 1990 Notícias 4 - Abr/91 não constou o livro "Sem medo de amar" de Stella Maris Rezen de, Edt. Moderna entre os Altamente Recomendáveis do Prêmio Origenes Lessa - O Melhor para o Jovem.

## Recomendações

**Condão do Gira-mundo**, de Alcione Ribeiro Leite. Il. Ferruccio Verdolin Filho. B. Horizonte, RHJ, 1991.

Cinco contos contam histórias de cinco seres fantásticos em estreita ligação com a natureza: terra, ar, fogo e água.

O fantástico é construído numa linguagem de extrema poesia, contrastando-se o caráter inusitado e a delicadeza dessas estruturas e atraentes figuras.

Os cinco desenhos (um para cada conto) acompanham a dramaticidade o tom delicado do texto).

**Chora não...!** de Sylvia Orthof. Il. Fernando Nunes. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1991

Um menino pequeno que estava chorando recebe a visita da noivete, de uma tia, de um sargento coronel, todos com a finalidade de indagar o porquê do choro ou com a intenção de fazê-lo calar.

O texto é simples, mas povoado de situações líricas que dão margem ao afloramento do imaginário infantil, com muito ritmo. As ilustrações aumentam a expressividade do texto, tocando o leitor com sua graça e colorido.

**Fábrica do passado**, de Gilmar Chaves. Il. de Mário Saudres. Petrópolis, Vozes, 1991.

O gerente de uma grande fábrica de brinquedos é atacado por uma crise de melancolia ao perceber o quanto está afastado da vida simples e natural que teve na infância.

O texto tem uma carga dramática e um lirismo de alto nível, desenvolvidos numa linguagem que em momento algum procura fazer concessões em nome da clareza e que, apesar disso, consegue ser bastante clara.

## Ouvindo história na BN

A Fundação Biblioteca Nacional - FBN, como parte do programa de incentivo à leitura, realiza neste mês de setembro, todas as quartas-feiras, às 13 horas, o Programa Ouvindo Histórias, com o grupo de contadores de história da FNLIJ, "Morandubetá".

Nesta primeira etapa os contadores de história no salão principal da Biblioteca Nacional e com contos de Carlos Drummond de Andrade, Clarice Lispector, Elias José, Gabriel Garcia Marquez, Guimarães Rosa, Ignácio de Loyola Brandão, Jorge Luís Borges, Júlio Cortázar, Lia Neiva, Machado de Assis, Malba Tahan, Marie Le Prince de Braumont, Marina Colassanti, Monteiro Lobato, Murilo Rubião, Nélida Piñon, Ruth Rocha, Shakespeare, os contadores de histórias embarcam os ouvintes no Prazer de Ler.

De outubro a dezembro, a segunda etapa do programa inclui o "Hoje é dia de história" visando atingir os meninos de rua e a população que transita pela cidade. Sempre às 13 horas, todas as quintas-feiras, no pátio do Palácio Gustavo Capanema, sob a supervisão da Biblioteca Euclides da Cunha, do MEC, e às 15 horas das sextas-feiras, nos jardins da Biblioteca Nacional.

## Vale a pena ler Nova Escola

A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil/FNLIJ recomenda a leitura da revista Nova Escola, da Fundação Victor Civita. A edição de setembro traz, em sua matéria de capa, ampla reportagem sobre "O boom da venda de livros infanto-juvenis", em que destaca o trabalho da Fundação como precursora na defesa da literatura infantil e juvenil de boa qualidade. Hoje, afirma a reportagem, vendem-se mais de 10 milhões de livros do gênero, mas a maioria deles não tem qualidade.

Entre os conceitos emitidos estão os dos professores Edmir Perrotti, Nelly Novaes Coelho, Maria da Glória Bordini, Hidelberto Barbosa Filho, Fúlvia Rosemberg, Maria Antonieta Cunha, Marisa Lajolo, Laura Sandroni, Regina Zilberman, Lígia Cademartori,

Stella dos Cherubins Trois, Maria Aparecida Magnani, Ruth Rocha e Elizabeth Serra da FNLIJ.

A Nova Escola traz um quadro das entidades que podem ajudar escolas e professores na escolha de livros e na promoção da leitura, que são Associação de Leitura do Brasil (Faculdade de Educação da UNICAMP - tel: (0192)39-7931), Câmara Brasileira do Livro (tel: (011)229-7855), Câmara Mineira do Livro (tel: (031)335-5857), Fundação Roberto Marinho (tel: (021)273-3377, ramal 32) e FNLIJ (tel: (021)262-9130). Quem perdeu Nova Escola pode consegui-la solicitando o número atrasado para "Numeros atrasados", Estrada Velha de Osasco nº 132, CEP 06040 - Osasco - São Paulo, pelo preço da última edição em banca.

# BIENAL DO LIVRO

O esforço de algumas pessoas que trabalham com livros e leitura vem conseguindo driblar a crise econômica que se abateu sobre o país, principalmente após a criação do Plano Collor II. Apesar de ter sido concebida durante esse momento difícil para a economia brasileira, a 5ª Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro, realizada de 28 de agosto a 8 de setembro, levou mais pessoas que o esperado ao Riocentro. A FNLIJ só lamenta a ausência de muitas editoras, consequência direta da crise.

Um dado negativo, que se persistir pode vir a ser um fator de desestímulo, é o mal aproveitamento das visitas das escolas.

Há algum tempo a FNLIJ vem defendendo uma participação menos

insipiente dos estudantes junto à Câmara Brasileira do Livro e ao Sindicato Nacional dos Editores de Livros. Durante as primeiras reuniões que participou, na Comissão de Eventos, a FNLIJ defendia a Bienal como promotora de leitura, o que não vem acontecendo. Mas a AREERJ se comprometeu em melhorar a qualidade da participação das escolas já para 1993.

A FNLIJ defende a realização de um trabalho anterior nas escolas para que as crianças aproveitem melhor sua ida à Bienal, tornando-a um evento do currículo escolar. É importante que as crianças vivenciem, na escola, a leitura e literatura, com um amplo leque de atividades, para que não façam da Bienal apenas um local de correrias e falta de atenção. Afinal,

outras bienais serão possíveis se hoje formosmos público para eles.

Este ano, a FNLIJ não contou com seu estande na Bienal, mas participou das atividades paralelas. No dia 03/9, Eliana Yunes e Elizabeth Serra participaram do painel onde falaram sobre "Leitura: caminho para a cidadania" e Regina Yolanda fez palestra sobre "Leitura da imagem: o primeiro passo do leitor" no dia 5/9. No encerramento da Bienal, Elizabeth Serra participou da mesa redonda sobre "Leitura: caminho para formação do leitor crítico".

Apesar do pouquíssimo público, devido a falta de divulgação, aconteceram encontros e discussões que valeram o esforço.

## NOTAS ... NOTAS ... NOTAS

**Curso** - A Fundação Germán Sánchez Rulpérez, através de seu Instituto de Estudos Avançados, e o Departamento de Psicologia Básica da Universidad Complutense de Madrid abriram inscrições para os cursos de mestre e especialista em leitura, que se realizarão, respectivamente, em três e dois trimestres, com 250 h. cada um. Inscrições em Madrid pelo telefones 401-1200 e 394-3117.

**Argentina** - O 3º Congresso Internacional de Literatura Infantil, com o tema "Presença dos povos a través de sua literatura para a infância" se realizará de 14 a 19 de outubro em San Miguel de Tucumán, na Argentina.

### FNLIJ vai a São Bernardo

De 4 a 13 de outubro será realizado na Cidade da Criança o 1º Festival do Livro Infante-Juvenil de São Bernardo do Campo, promovido pela Secretaria de Educação, Cultura, Esportes e pelo Departamento de Equipamentos Públicos Especiais da Prefeitura do Município, com o apoio da Câ-

**Londres** - A 21ª Feira Internacional do Livro acontecerá em Londres, de 23 a 24 de março de 1992. O prazo de inscrição encerra-se a 1º de dezembro. Informações pelo tel: (021)262-9130.

**Índia** - A 8ª Feira Internacional do Livro de Kottayam, no Estado de Kerala, na Índia, está marcada para o período de 3 a 12 de janeiro de 1992. O Itamarati informa que o apoio que poderá prestar restringe-se ao plano institucional. Tel: (021)262-9130.

**Nova Delhi** - De 1 a 9 de fevereiro de 1992, acontecerá em Nova Delhi a 10ª Feira Internacional do Livro e o prazo para a reserva de espaço

para Brasileira do Livro - CBL.

Quem organiza o evento é o escritor Ricardo Voltolini, responsável pela administração da Cidade da Criança.

A FNLIJ estará presente na mesa-redonda intitulada "Como desenvolver o hábito de leitura" a través de Elizabeth Serra, juntamente com Ivete Faria, da Biblio-

teca Clarice Lispector do Município de São Paulo e Márcia F. Freire, responsável pelo Sistema de Biblioteca de São Bernardo.

**Arte e vida** - A Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, o Departamento de Bibliotecas Infante-Juvenis e a Biblioteca Infante-Juvenil Monteiro Lobato realizam, de 15 a 21 de setembro, o seminário, "Arte, vida e o portador de deficiência". Informações pelo tel: (011)256-4122.

**Ji-Paraná** - A Biblioteca Pública de Ji-Paraná, em Rondônia, lançou o "Pro-jeito maluquinho", com atividades ligadas à literatura, como forma de estímulo ao desenvolvimento estético e intelectual das crianças e adolescentes. A Biblioteca está em busca de patrocínio.

teca Clarice Lispector do Município de São Paulo e Márcia F. Freire, responsável pelo Sistema de Biblioteca de São Bernardo.

Desejamos sucesso para essa iniciativa tão importante que é uma Feira especializada em Livros Infantis e Juvenis.

NOTÍCIAS: Anima Comunicações(Edição); Elda Nogueira(Revisão); Mª Célia Barbosa(Datilografia)

**FNLIJ**

**Conselho Administrativo:** Alfredo Weiszflog(presidente), Wladimir Murtinho(vice), Affonso Romano de Sant'anna, Maura Sardinha, Arnaldo Niskier, Celina Rondon, Ferdinando Bastos de Souza, Manoel Marcos M. Formiga, Maria Alice Barroso, Mônica Rector, José Mindlin, Dil Márcio G. Souza, Ana Lygia Medeiros, Ana Mª Filguei-

ras, Zoé Chagas Freitas, Eduardo Portella, Werner Klatt. **Conselho Diretor:** Antônio Carlos Gomes da Costa, Celso Japiassu, José Ramundo M. Romão. **Secretaria Geral** Elizabeth Serra. **Conselho Curador:** Henrique Luz, Italo Viola, Márcio Tavares do Amaral, Maria do Carmo M. Pinheiro, Paulo Adolfo Aizen, Terezinha Saraiva. **Man-**

**tenedores:** Fundação Nestlé, Formato, Edt. Expressão e Cultura, Nova Fronteira, Continac, Apel, Ao Livro Técnico, Melhoramentos, RHJ, Ática, Agir, Clínica Ênio Serra, FTD, Livraria José Olympio, Price Waterhouse, Livros do Maco, CBL, Lê, Vera Cruz Segura dora, Edt. Atual, Fercon Engenharia, Edt. Moderna, Kurarup, EDC.